

ANEXO 1

Lista de presença planejada

Conferência Regional de SANTANA

Anexo 1 – Listas de presença Planificada em Ordem Alfabética

Nome	Categoria
Adriana Alves	Trabalhador Clt
Adriana Quirino Da Silva	Trabalhador Clt
Alcides Lopes Peres	Trabalhador Clt
Aline De Jesus Alves	Trabalhador Clt
Allan Francisco Carvalho	Trabalhador Clt
Allana Gomes Morais Santana	Trabalhador Clt
Amanda Orsoni Garcia	Trabalhador Clt
Ana Francisca Barbosa	Usuário
Ana Lee Ribeiro	Trabalhador Clt
Anay Oliveira Da Silva	Trabalhador Clt
Andreia Ceribino	Trabalhador Clt
Ane Caroline Almeida De Laet	Gestão De Suas
Antonia Regina De Araujo Keller	Entidade / Organização
Ariana Felice Lago	Trabalhador Clt
Arlete Rodrigues Da Costa	Trabalhador Clt
Bruna Melo Martin	Trabalhador / Servidor
Camila Regina Dos Reis Avelar	Trabalhador Clt
Carlos Eduardo Fonseca	Trabalhador Clt
Célia Regina De Paula Silva	Trabalhador Clt
Cristina Künzli Azevedo	Trabalhador / Servidor
Cristina Marcelino De Torres Sernaglia	Trabalhador Clt
Daniela Dias De Santana	Trabalhador Clt
Danielle Rodrigues Caneschi	Trabalhador Clt
Darly Paula Samuel Da Silva	Trabalhador Clt
Debora Silva Vieira Mota	Trabalhador Clt
Djanira Maria De Jesus	Usuário
Edla Lucia Barbosa	Trabalhador Clt
Edna Aparecida Nogueira	Gestão De Suas
Ednalva Dias Do Val	Trabalhador Clt
Edson Pessoa	Trabalhador / Servidor
Eliane Regina Almeida Pereira Dos Santos	Trabalhador / Servidor
Elisabet Neves Cardoso Garcia	Trabalhador / Servidor
Elisangela Andrea Lopes	Trabalhador Clt
Elthon Corrêa	Trabalhador Clt
Evangeline Aparecida Potrafke	Usuário
Felipe Bazo Torres	Trabalhador / Servidor
Fernanda Caroline Rallo De Santis	Entidade / Organização
Francisca Leandro Da Silva	Trabalhador Clt
Gabriela Nunes De Souza	Trabalhador Clt
Gabriela Santos Borzilo	Trabalhador Clt
Geraldo Fernandes Rodrigues	Trabalhador Clt

Conferência Regional de SANTANA

Gerliane Martins Fernandes	Trabalhador Clt
Gonçalina Ribeiro Dos Santos Lino	Usuário
Heloisa De Souza Barros	Trabalhador Clt
Hilda Mares Sousa Antonio	Usuário
Ivelize Oliveira Ferraz	Trabalhador / Servidor
Joelma Costa Valerio	Trabalhador Clt
Jonice Batista Muniz	Gestão De Suas
Jose Audeízio Cecilio Elias	Trabalhador Clt
Jose Ferreira Da Silva	Usuário
Juliana Aparecida Gonçalves De Lima	Trabalhador Clt
Junia Andrea Luiz	Trabalhador Clt
Lidiane Carla De Oliveira Silva	Trabalhador Clt
Lidiane Santos Malam	Trabalhador Clt
Luciano Santos Araujo	Gestão De Suas
Lucila Alle	Trabalhador / Servidor
Lucilene Claudia De Moraes	Trabalhador Clt
Lucimara Da Cruz	Trabalhador Clt
Magali Avelar Da Silva Rosa	Trabalhador Clt
Maria Das Dores Maciel Da Silva	Trabalhador / Servidor
Maria De Lourdes Do Carmo	Trabalhador Clt
Maria Gomes De Souza	Trabalhador Clt
Maria Jose Duarte	Trabalhador Clt
Marieuda Trindade Ribas	Usuário
Marivalda Pereira Da Costa Silva	Trabalhador Clt
Marli Da Silva Procopio	Trabalhador Clt
Mauro Augusto Da Silva	Trabalhador Clt
Milena Castro Cunha Dias	Usuário
Neide Adão	Gestão De Suas
Ozelia Cardoso Torres	Trabalhador Clt
Pamella Cristina Miranda De Souza	Trabalhador Clt
Priscila Matos Do Nascimento Bellarmino	Trabalhador Clt
Raquel Batista Da Silva	Trabalhador Clt
Raquel Bezerra Da Silva	Trabalhador Clt
Reinaldo Bacheга Da Silva	Trabalhador / Servidor
Ronaldo Marcio Borges Barcellos	Trabalhador / Servidor
Rosana José De Araujo	Trabalhador Clt
Roselice Cruz Ribeiro	Usuário
Rosemary Aparecida Suckow	Trabalhador Clt
Rosemary Dionizio	Trabalhador Clt
Roseni Santin Dos Santos	Trabalhador Clt
Rosimere Moreira Rodrigues	Trabalhador Clt
Rozinei Maria Da Silva	Trabalhador Clt
Salete Stamzak	Trabalhador Clt

Conferência Regional de SANTANA

Sandra Maria Costa Dantas	Trabalhador Clt
Selma Rosaria Marcelino Venâncio	Trabalhador Clt
Sheyla Roberta Paz Pereira	Trabalhador / Servidor
Simone Elisa Rafael	Trabalhador Clt
Sirlane Alves De Almeida	Trabalhador Clt
Solange Aparecida Da Costa	Trabalhador Clt
Solange Cecilia Barbosa Alves	Trabalhador / Servidor
Solange Messias Dos Santos	Gestão De Suas
Solange Pereira Da Silva Gomes	Trabalhador Clt
Solanger Da Cunha Ramos	Usuário
Suelen Monique De Lima De Souza	Trabalhador Clt
Tatiane Reis Lopes	Trabalhador Clt
Tiago Vinicius Pinheiro De Andrade	Trabalhador Clt
Uilma Silva Fernandes	Entidade / Organização
Valdinei Neves De Souza	Trabalhador Clt
Valeria Delghingaró Estevam	Trabalhador / Servidor
Vinicius Eduardo Martins	Trabalhador Clt
Vivian Da Cunha Soares	Gestão De Suas

ANEXO 2

Apresentação SAS

Conferência Regional de SANTANA

Anexo 2 – Apresentação SAS Santana

ANEXO 3

Palestra realizada na
Conferência Regional

Anexo 3 – Apresentação Palestra Magna

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

- **TEMA:** “ Consolidar o SUAS de vez Rumo a 2026”
- **Lema:** “Pacto Republicano no SUAS Rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”.




XI Conferência de Assistência Social

- A assistência social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a [Constituição Federal de 1988](#), que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a [Lei Orgânica da Assistência Social \(LOAS\)](#), de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações.


XI Conferência de Assistência Social

Parâmetros Legais

- Constituição de 1988
- Lei Orgânica da Assistência Social 1995
- Política Nacional da Assistência Social - PNAS
- Sistema Único de Assistência Social- SUAS
- Norma Operacional Básica da Assistência Social




Sistema Único de Assistência Social (SUAS)



XI Conferência de Assistência Social

SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da [Política Nacional de Assistência Social \(PNAS\)](#), envolvendo diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.



Conferência Regional de SANTANA

XI Conferência de Assistência Social SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da [Política Nacional de Assistência Social \(PNAS\)](#), envolvendo diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.



XI Conferência de Assistência Social Princípios do SUAS

- Universalidade
- Gratuidade
- Integralidade da Proteção Social
- Equidade



XI Conferência de Assistência Social Diretrizes do SUAS

- Primazia da responsabilidade do Estado
- Descentralização Política – administrativa
- Comando Único
- Cofinanciamento compartilhado
- Matricialidade Sociofamiliar
- Territorialização
- Relação Estado e Sociedade
- Controle e Participação Social



Proteção Social Básica VÍNCULOS PRESERVADOS

- A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Essa Proteção prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Esses serviços e programas deverão incluir as pessoas com deficiência e ser organizados em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. [Os Benefícios Eventuais](#) e os [Benefícios de Prestação Continuada \(BPC\)](#) compõem a Proteção Social Básica, dada a natureza de sua realização.

XI Conferência de Assistência Social Proteção Social Básica



A Proteção Social Básica atua por intermédio de diferentes unidades. Dentre elas, destacam-se os [Centros de Referência de Assistência Social \(CRAS\)](#) e a rede de serviços socioeducativos direcionados para grupos específicos, dentre eles, os Centros de Convivência para crianças, jovens e idosos.

XI Conferência de Assistência Social Proteção Social Especial

- A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar.



Conferência Regional de SANTANA

XI Conferência de Assistência Social Proteção Especial

- As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

XI Conferência de Assistência Social CREAS

- O Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estatal que oferta serviços da proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Além da oferta de atenção especializada, o CREAS tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

XI Conferência de Assistência Social SUAS

- Sistema afiançador de seguranças sociais próprias da política de assistência social:
 - Acolhida
 - Convívio
 - Autonomia
 - Rendimento
 - Garantias de direitos, de equidade e de proteção social



Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

PROGRAMAS - ações integradas por tempo determinado

PROJETOS - Investimento econômico/social em grupos populacionais

SERVIÇOS - Ofertas de atividades continuadas atende as necessidades do cidadão



Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

Benefícios - Instrumentos de garantia de direitos

- Benefício de Prestação Continuada – BPC
- Benefícios Eventuais



XI Conferência de Assistência Social Transferência de Renda

Federal

- Programa Bolsa Família

São Paulo

- Renda Mínima
- Ação Jovem
- Renda Cidadã



Conferência Regional de SANTANA

XI Conferência de Assistência Social Principais Conquistas

Usuários saíram da invisibilidade para ocupar o centro da agenda da política de Assistência

A pobreza deixou de ser o único vetor para definir usuários e responsabilidades da Política de Assistência

Pobreza – situação complexa e multidimensional que exige a integração entre acesso a renda, serviços e direitos

XI Conferência de Assistência Social CONQUISTAS

- Mudança de Concepção com adoção da Proteção Social
- Proteção não contributiva
- Afirmação do direito do cidadão
- Promoção da Inclusão Social



XI Conferência de Assistência Social CONQUISTAS

- 10.100 unidades públicas prestando serviços socioassistenciais
- 4,1 milhões de pessoas recebendo o BPC
- CAD ÚNICO instrumento de vigilância socioassistencial



XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

O SUAS comporta quatro tipos de gestão: da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios. As responsabilidades da **União** passam principalmente pela formulação, apoio, articulação e coordenação de ações. Os estados, por sua vez, assumem a gestão da assistência social dentro de seu âmbito de competência, tendo suas responsabilidades definidas na [Norma Operacional Básica \(NOB/SUAS\)](#).

XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

Esfera Estadual tem o papel na assistência social de coordenar e executar os respectivos programas assistenciais. Aos estados cabe também a coordenação da gestão pública nos espaços regionais, nas regiões metropolitanas e nas aglomerações urbanas.

Esfera Municipal são as executoras dos programas, serviços e ações da Assistência Social, recebendo recursos da União e dos governos estaduais para este trabalho..



XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

- **E a sociedade civil**, seja através das entidades seja através de mobilização individual e grupal com a responsabilidade de fiscalizar e propor ações que atendam as necessidades expressas pela população.



Conferência Regional de SANTANA

XI Conferência de Assistência Social SUAS

- A gestão das ações e a aplicação dos recursos são negociadas e pactuadas nas Comissões Intergestores Bipartite (representantes de estados e municípios) e na Comissão Intergestores Tripartite (representantes do Governo Federal, de estados e municípios). Esses procedimentos são acompanhados e aprovados pelo Conselho Nacional de Assistência Social.



XI Conferência de Assistência Social SUAS

- O SUAS também gerencia a vinculação de entidades e organizações de assistência social ao Sistema, mantendo atualizado o Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social e concedendo certificação a entidades beneficentes, quando é o caso.



XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

- O SUAS é composto pelo poder público e a sociedade civil, que participa diretamente da gestão compartilhada, por meio dos conselhos municipais de assistência social e das entidades e organizações sociais públicas e privadas que prestam serviços nessa área. O SUAS também sistematiza a exigência de controle social, monitoramento e avaliação das políticas da assistência social.



XI Conferência de Assistência Social E o que vamos fazer?

- **TEMA** – Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026
- **LEMA** – Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos, o SUAS que queremos



XI Conferência de Assistência Social EIXO NORTEADOR

As diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos - Plano Decenal – 2016-2026

DESAFIO: Estruturar diretrizes que possam assegurar convergência entre a demanda da população e ofertas disponíveis



XI Conferência de Assistência Social 3 subtemas

- Diretrizes do SUAS para os próximos 10 anos
- Subtema 1: o enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.
- Subtema 2: O pacto Federativo e a consolidação do SUAS
- Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática



Conferência Regional de SANTANA

XI Conferência de Assistência Social 5 dimensões

- Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.
- Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS o pacto federativo brasileiro
- Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
- Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
- Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

XI Conferência de Assistência Social Dimensão 1

- Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

A dignidade da pessoa humana é o fundamento central do Estado democrático de direito e consiste no reconhecimento do ser humano como o bem maior da sociedade, acima de quaisquer outros interesses, objetivos e valores. Dessa forma, a vida digna significa que todos e cada um dos brasileiros são sujeitos de direitos plenos e prioridade das ações do Estado.

XI Conferência de Assistência Social Dimensão 2

- Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

O pacto federativo brasileiro na execução das políticas públicas, significa compreender o funcionamento da gestão compartilhada onde cada esfera de governo assumam suas responsabilidades e cumpra as suas atribuições, com o objetivo de garantir qualidade e cobertura adequada dos serviços públicos, de acordo com as necessidades da população e realidades locais.



XI Conferência de Assistência Social Dimensão 3

- Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.

A luta pela democracia e a mobilização da sociedade brasileira garantiu a participação social como diretriz na Constituição de 1988 e fundamenta também o SUAS, pois reconhece em seus usuários sujeitos de direitos, capazes politicamente de intervir e aprimorar essa política pública. Nesta linha, torna-se fundamental avaliar a existência e garantia dos espaços coletivos de discussão e deliberação, considerando todos os atores, trabalhadores, gestores, entidades socioassistenciais e usuários.



XI Conferência de Assistência Social Dimensão 4:

- Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
O SUAS prevê a oferta qualificada de serviço socioassistenciais de forma continuada, a ser realizada por trabalhadores capacitados e co-financiados pelo fundo público. A qualificação dos trabalhadores no SUAS está normatizada pela NOB RH e nas Resoluções do CNAS nº 17/2011 (trabalhadores de nível superior); nº 04/2013 (Política Nacional de Educação Permanente do SUAS); e nº 09/2014 (trabalhadores de nível médio e fundamental).



XI Conferência de Assistência Social Dimensão 5

- Assistência Social é direito no âmbito do pacto Federativo
As famílias e indivíduos deixam de ser considerados como responsáveis pelas situações de vulnerabilidade e risco a que estão submetidos, porque se compreende que tais situações são resultantes da ausência ou precariedade de acesso a bens, serviços e riquezas que são produzidas por todos os cidadãos brasileiros. Assim, suas necessidades individuais e coletivas são entendidas como direitos, que devem ser atendidas pelo Poder Público e em complementação, pela sociedade civil.



Conferência Regional de SANTANA

XI Conferência de Assistência Social

- “ Só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa. “

Sócrates

OBRIGADO

ANA CASTILHO



ANEXO 4

Dinâmica de Facilitação

"Escuta minuto"

Anexo 4 – Dinâmica de Grupo - “Escuta por minuto”

A “Escuta por Minuto” é uma dinâmica bastante utilizada para a facilitação de debates e discussões, visando possibilitar maior integração entre os participantes de um grupo e compartilhamento de ideias e conhecimentos sobre o (s) tema (s) em pauta.

Este método consiste, basicamente, em dividir um grupo por duplas – preferencialmente de segmentos diferentes – para a iniciação de um diálogo sobre tema exposto pelo facilitador. Cada integrante da dupla deve falar por 1 (um) minuto acerca de tal assunto, enquanto o outro integrante deve escutar as colocações. Em seguida, os papéis são invertidos: quem falou no primeiro momento passa a ouvir e quem ouviu passa a falar, dentro do mesmo tempo de 1 (um) minuto.

ANEXO 5

Metodologia de condução dos
grupos de trabalho

Conferência Regional de SANTANA

Anexo 5 – Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo

Orientações gerais

Os participantes não devem ser nomeados. O relato não deve ser entregue a nenhuma pessoa que não faça parte da equipe de metodologia. Aqueles que participaram da formação – que podem auxiliar no processo – devem ser orientados no início do trabalho para que produzam seus próprios relatos caso queiram manter um registro. O relato final deve ser salvo com o nome da Dimensão_nome do facilitador_nome do relator dentro da pasta da conferência, no pen drive O texto final das diretrizes deve ser salvo diretamente no arquivo final de ppt, dentro do pen drive, antes da apresentação em plenária, com atenção para a inclusão do texto dentro do espaço destinado à diretriz de trabalho.

Acolhida

Relatar a dinâmica de apresentação.

Encaminhamento

Relatar o processo inicial de discussão no grupo; o processo de trabalho, com divisão em subgrupos, priorização de temas através das discussões iniciais e opções feitas pelo grupo para unificar as propostas e a dinâmica aplicada para a elaboração das diretrizes.

Proposições

Relatar a dinâmica de apresentação da proposição de diretrizes finais; copiar o texto integral de todas as propostas apresentadas e relatar o processo de alterações, junções e subtrações.

Finalização

Relatar o processo de finalização do trabalho de grupos

ANEXO 6

Apresentação das propostas para a plenária

Conferência Regional de SANTANA

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO



Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Municipal

- **Instalar conselhos gestores dentro de cada serviço, contemplando usuários, trabalhadores, organizações e funcionários públicos.**

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Municipal

- **Melhorar os espaços físicos dos serviços para atender com dignidade a população, proporcionando acolhida e escuta mais qualificada.**

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Estadual

- **Garantir 10% do orçamento do estado para a política de Assistência Social, fortalecendo o SUAS nos municípios.**

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Federal

- **Definir um percentual do orçamento da União para a Assistência Social que seja capaz de atendê-la de forma adequada, estabelecendo assim normatizações menos burocráticas para que haja fluidez das ações propostas.**

Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

Municipal

- **Criar conselhos gestores tripartite (usuários, trabalhadores e gestores) em cada serviço.**

Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

Municipal

- **Criar uma política de comunicação de massa (utilizando o princípio de utilidade pública) sobre a Política de Assistência Social e seus espaços de participação; bem como criar e ampliar os espaços de formação nos serviços para usuários, trabalhadores e gestores sobre o SUAS e a participação social.**

Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

Estadual

- **Ampliar o número de participantes da Conferência Estadual de AS; para municípios de pequeno porte 1 e 2 no mínimo dois delegados (governo e sociedade civil); para porte médio e grande, conforme proposta atual do CONSEAS; para metrópoles: São Paulo quatro para cada conferência regional (gestão, entidades, trabalhadores e usuários) e para Campinas e Guarulhos: cinquenta delegados cada.**

Conferência Regional de SANTANA

Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.

Federal

- Normatizar as conferências da AS das três esferas, através de resolução e não mais "orientações", garantindo a participação proporcional segundo o porte do município, com aprimoramento do debate dos critérios de gestão

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Municipal

- Viabilizar um atendimento integrado da rede socioassistencial com compartilhamento de dados para a criação de um banco unificado;

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Municipal

- Ampliar e adequar a rede socioassistencial de acordo com as necessidades dos territórios;

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Estadual

- Efetivar a articulação intersetorial para que o usuário seja atendido de forma integral;

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Federal

- Garantir o mínimo de 5% do orçamento da União para Assistência Social, assegurando a efetivação do SUAS;

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Municipal

- Rever Ampliar o quadro a proporção de trabalhadores destinados a cada serviço de tipificação, garantindo assim, maior qualidade do trabalho, de acordo com a portaria técnico-administrativa financeira vigente;
- Rever a portaria técnico-administrativa financeira vigente, visando à ampliação do quadro de trabalhadores destinados a cada serviço da rede socioassistencial da tipificação, garantindo, assim, maior qualidade do trabalho.

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Municipal

- Garantir local público regionalizado para a qualificação/capacitação dos trabalhadores do SUAS, disseminando e uniformizando as informações;

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Estadual

- Prever orçamento para concurso público e educação permanente aos trabalhadores do SUAS;

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Federal

- Revisar e efetivar a equiparação salarial para todos os trabalhadores do SUAS (público/privado) e a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais sem redução salarial.

Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Municipal


- Efetivar a intersetorialidade, buscando a diminuição dos processos burocráticos nos encaminhamentos, a horizontalidade no trabalho em rede, assim como a criação de alternativas para questões como moradia, saúde, entre outros.

Conferência Regional de SANTANA

Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Municipal


- Possibilitar a autonomia na gestão descentralizada, garantindo recursos financeiros para o coordenador do CRAS aplicar na execução do PAIF, através do planejamento de ações específicas de acordo com as particularidades do território.



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Estadual


- Garantir a continuidade na forma de execução dos serviços da Assistência Social independente da política de governo que assumir a gestão.



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Federal

- Universalizar o acesso ao BPC para idosos a partir de 60 anos (conforme estatuto do idoso) e pessoas com deficiência, sem critérios de renda per capita por família.



Anexo 7 – Relação de Delegados

Anexo 8 – Ficha técnica

Conferência Regional de SANTANA

Anexo 8 – Relatório de Visita Técnica

Nº de Conferência		24		Nº de Pessoas		200	
DATA DO EVENTO	13/Agosto/2015. (Quinta-feira)						
SAS	SANTANA						
LOCAL	CCA Sta. Terezinha						
Endereço	Av. Santa Inês, 229						
Macro Região	Norte						
Responsável do Local	Nome	Telefone	e-mail				
	Carol	96418-7489					
	Vivian	98323-7195					
Coordenador (a) SAS	Mirele 95578-2509	98323-7195					
ANOTAÇÕES							
Será liberado a entrada à partir da 06:30hs							
Vamos montar a plenária no salão do CCA, eles vão montar as salas um dias antes							
Eles tem 03 salas com comporta até 40 pax e um menor que comporta 35 pessoas							
Qtd.: Obs.:							
Auditório (Salão do CCA)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1			
Sonorização	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>				
Projeter e Tela	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>				
Microfone	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>				
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	200	Capacidade de 300		
Mesa diretora	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	4	para 5 pssoas		
Pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1			
Qtd.: Obs.:							
Credenciamento	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1	Vamo utilizar a o foyer na entrada da do Salão, levar extensão		
Mesas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	5	de plástico		
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	6	de plástico		
Energia elétrica	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1			
Extensão	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	10 m			
Internet	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>				
	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>				
Qtd.: Obs.:							
Salas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	4			
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	40	comporta até 50		
Ponto de Energia	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1			
Quadro	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>				
Sonorização	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1			
Lap Top	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/>	1			
DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS:							
Vamos utilizar a salão do CCA para plenária, 03 sala sala que comportam até 40 pax e 01 sala de aula que comportar até 35 pax							
Visita Técnica feita em : 07/07/2015 - 13:00 horas Por: Ney Allencar							

Anexo 9 – Fichas de Avaliação

Anexo 10 – Quadro Instrumental 2

Conferência Regional de SANTANA

Anexo 10 – Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS

Informações Gerais da Conferência Regional:

1. Nome do Município/UF	São Paulo / SP
2. Identificação da Conferência	Conferência Regional de Santana
3. Datas de realização	13 de agosto de 2015 (quinta-feira)
4. Local de realização	CCA Santa Terezinha – Avenida Santa Inês, 2.229 / Parque Mandaqui
5. Porte do Município	Metrópole

Número de Delegados por Categoria:

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários	Trabalhadores do SUAS (CLT)	Entidades	Gestão do SUAS	Trabalhadores do SUAS (Servidor)
4 (T) / 1 (S)	5 (T) / 1 (S)	2	4	8 (T) / 3 (S)

Quais e quantos e eventos de mobilização antecederam a Conferência Regional?

Número	Tipo de Eventos de Mobilização
	Pré-Conferências ou Encontros Preparatórios
	Palestras ou debates públicos
	Outras formas: A SAS Santana utilizou a metodologia: - Divulgação por meio de envio de convite eletrônico 15 dias antes e reenviou na semana da conferencia para as ONGs e serviços. As supervisoras técnicas trabalharam a importância da participação.

Ato de convocação:

Divulgação nas unidades de atendimento no site do COMAS.

Conferência Regional de SANTANA

Programação da Conferência:

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
7h30m	11h10m	Credenciamento
8h15	9h15m	Café da Manhã
9h40m	11h58m	Plenária de Abertura
10h18m	11h17m	Palestra Magna
11h09m	11h55m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
12h	13h	Início dos Trabalhos em Grupo
13h	14h	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h	16h	Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
	15h30m	Prazo Final para Entrega das Moções
16h15m	16h32m	Aprovação das Moções
16h35m	16h56m	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
16h58m	17h23m	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	17h25m	Encerramento
17h15m	18h	Café da Tarde

Anexo 11 – Documentação Fotográfica

Conferência Regional de SANTANA

LOCAL - ENTRADA



SALAS



Conferência Regional de SANTANA

CREENCIAMENTO



PLENÁRIA



COMUNICAÇÃO VISUAL



EQUIPAMENTOS



Conferência Regional de SANTANA

REFEITÓRIO



ELEIÇÃO DE DELEGADOS



ENTREGA DE CERTIFICADOS



Anexo 12 – Fichas Originais e completas dos Conferencistas

Anexo 13 - Lista de Presença Original

Anexo 14 - Lista de Presença de Convidados e Observadores

Anexo 15 - Moções Originais

**Anexo 16 – CD com relatório na
versão digital, lista de presença
planificada e áudio da
Conferência Regional**